

COLÉGIO ESTADUAL ALTAMIRO GUIMARÃES



Colégio Estadual Altamiro Guimarães

CONSTITUIÇÃO DO COLÉGIO ESTADUAL ALTAMIRO GUIMARÃES

PROPOSTA DE CRIAÇÃO

O Colégio Estadual Altamiro Guimarães, situado na Rua Altamiro Guimarães, nº 100, em Curitiba, Paraná, foi criado em 1961, sob a denominação de Colégio Estadual Altamiro Guimarães, com o objetivo de proporcionar a educação básica aos alunos da cidade de Curitiba, em especial a partir da década de 1950, quando a cidade passou a sofrer com o êxodo rural e a consequente superlotação das escolas públicas.



Um dos ambientes do Colégio Estadual Altamiro Guimarães



Um dos ambientes do Colégio Estadual Altamiro Guimarães



Um dos ambientes do Colégio Estadual Altamiro Guimarães



Um dos ambientes do Colégio Estadual Altamiro Guimarães



Um dos ambientes do Colégio Estadual Altamiro Guimarães



Um dos ambientes do Colégio Estadual Altamiro Guimarães



Um dos ambientes do Colégio Estadual Altamiro Guimarães



Um dos ambientes do Colégio Estadual Altamiro Guimarães



Altamiro Guimarães

OBJETIVO GERAL DO COLÉGIO

Proporcionar a educação básica aos alunos da cidade de Curitiba, em especial a partir da década de 1950, quando a cidade passou a sofrer com o êxodo rural e a consequente superlotação das escolas públicas.

- Proporcionar a educação básica aos alunos da cidade de Curitiba, em especial a partir da década de 1950, quando a cidade passou a sofrer com o êxodo rural e a consequente superlotação das escolas públicas.
- Proporcionar a educação básica aos alunos da cidade de Curitiba, em especial a partir da década de 1950, quando a cidade passou a sofrer com o êxodo rural e a consequente superlotação das escolas públicas.
- Proporcionar a educação básica aos alunos da cidade de Curitiba, em especial a partir da década de 1950, quando a cidade passou a sofrer com o êxodo rural e a consequente superlotação das escolas públicas.
- Proporcionar a educação básica aos alunos da cidade de Curitiba, em especial a partir da década de 1950, quando a cidade passou a sofrer com o êxodo rural e a consequente superlotação das escolas públicas.
- Proporcionar a educação básica aos alunos da cidade de Curitiba, em especial a partir da década de 1950, quando a cidade passou a sofrer com o êxodo rural e a consequente superlotação das escolas públicas.

Fonte: História do Colégio Estadual Altamiro Guimarães

COLÉGIO ESTADUAL "CONSELHEIRO MAFRA"



Exterior do Colégio



Globo de latitudes e longitudes



Hallway



Globo de latitudes e longitudes

COLÉGIO ESTADUAL "CONSELHEIRO MAFRA" - 1910
 Rua Conselheiro Mafra, 10 - Centro - Curitiba - PR - 81.000

Resumo Histórico
 O Colégio Estadual "Conselheiro Mafra" surgiu em 1910, sendo o primeiro colégio público estadual do Paraná, tendo sido fundado por meio de uma lei aprovada em 1909. Desde a sua criação, o colégio tem desempenhado um papel importante na educação dos alunos, sendo considerado um dos melhores do Estado. O colégio possui uma estrutura física excelente, com salas de aula amplas e bem iluminadas, laboratórios de Física, Química e Biologia, biblioteca, quadras de esporte, entre outros. O Colégio Estadual "Conselheiro Mafra" é considerado um dos melhores do Estado do Paraná, sendo um dos principais colégios de Curitiba, sendo o primeiro colégio estadual do Paraná, tendo sido fundado em 1910, sendo considerado um dos melhores do Estado do Paraná.



Salas de aula



Salas de aula



Salas de aula



Salas de aula



Resumo Histórico
 O Colégio Estadual "Conselheiro Mafra" surgiu em 1910, sendo o primeiro colégio público estadual do Paraná, tendo sido fundado por meio de uma lei aprovada em 1909. Desde a sua criação, o colégio tem desempenhado um papel importante na educação dos alunos, sendo considerado um dos melhores do Estado. O colégio possui uma estrutura física excelente, com salas de aula amplas e bem iluminadas, laboratórios de Física, Química e Biologia, biblioteca, quadras de esporte, entre outros. O Colégio Estadual "Conselheiro Mafra" é considerado um dos melhores do Estado do Paraná, sendo um dos principais colégios de Curitiba, sendo o primeiro colégio estadual do Paraná, tendo sido fundado em 1910, sendo considerado um dos melhores do Estado do Paraná.

Resumo Histórico
 O Colégio Estadual "Conselheiro Mafra" surgiu em 1910, sendo o primeiro colégio público estadual do Paraná, tendo sido fundado por meio de uma lei aprovada em 1909. Desde a sua criação, o colégio tem desempenhado um papel importante na educação dos alunos, sendo considerado um dos melhores do Estado. O colégio possui uma estrutura física excelente, com salas de aula amplas e bem iluminadas, laboratórios de Física, Química e Biologia, biblioteca, quadras de esporte, entre outros. O Colégio Estadual "Conselheiro Mafra" é considerado um dos melhores do Estado do Paraná, sendo um dos principais colégios de Curitiba, sendo o primeiro colégio estadual do Paraná, tendo sido fundado em 1910, sendo considerado um dos melhores do Estado do Paraná.

COLÉGIO ESTADUAL FRANCISCO TOLENTINO



Emblema do Colégio

COLÉGIO ESTADUAL FRANCISCO TOLENTINO - 1950
 Rua José de Góes, 100 - Vila Operária - Foz de Iguaçu

Fundado em 1950
 Primeiro Diretor: Carlos de Faria

Resolução nº 100/1950 do Conselho Estadual de Educação
 que aprova o regulamento e o estatuto do Colégio Estadual Francisco Tolentino de Foz de Iguaçu.

Em 1950, com o intuito de proporcionar um ensino de qualidade e a formação do cidadão brasileiro, o Estado de Paraná criou o Colégio Estadual Francisco Tolentino de Foz de Iguaçu, visando a atender a comunidade local e a região.



Foto de inauguração do Colégio



Dispensador de água



Exterior do Colégio



Documentos do Colégio



Documentos do Colégio



Foto de inauguração do Colégio

Objetivo: proporcionar educação de qualidade para a comunidade local e a região de Foz de Iguaçu, visando a formação do cidadão brasileiro e a melhoria da qualidade de vida da população.

Características: oferecer um ensino de qualidade, com infraestrutura adequada e atendimento personalizado.

- Estrutura: ampliação da sala de aula, laboratório de informática, biblioteca, quadra esportiva e outros.
- Recursos: aquisição de materiais didáticos, livros, equipamentos de informática, etc.
- Cursos: ensino fundamental, médio e superior.
- Atividades: esportivas, culturais, artísticas, etc.

- Ensino de Física, Matemática, Química, Biologia, História, Geografia, Língua Portuguesa, Inglês, Espanhol, Francês, etc.
- Cursos de extensão em áreas como: Informática, Inglês, Espanhol, Francês, etc.
- Atividades de lazer e recreação: jogos, esportes, etc.
- Realização de eventos: festas, shows, etc.
- Atendimento personalizado aos alunos, com acompanhamento pedagógico e psicológico.

Contato: (51) 3333-3333



Retrato de Francisco Tolentino

COLÉGIO ESTADUAL FREDERICO SANTOS



Cartão comemorativo da inauguração



Exterior

COLÉGIO ESTADUAL FREDERICO SANTOS - 10 anos
Rua Manoel Antonio da Costa, 31 - Foz de Iguaçu - Paraná - 80800-000

Fundado em 1970
Diretor: César Marini

O Colégio Estadual Frederico Santos, após desenvolver a ação de seu projeto EDUCATIVO, procura por um prédio adequado para sua fim e propósito. Para isso, são necessários o investimento de investimentos necessários.

Por isso, em 1970, através do Conselho de Ensino, foram adquiridos os terrenos Frederico Santos, através de aquisição a Companhia Saneamento de Foz de Iguaçu. No mesmo ano, através do Conselho de Ensino, em 1971, foram adquiridos os terrenos e edificação de Foz de Iguaçu.



Mapa-múndi



Modelo de uma sala de aula



Livro de Matemática



Armários de alunos



Lousa



Retrato

Objetivo: Construir o Colégio Estadual Frederico Santos em Foz de Iguaçu, Paraná, em 1970, para 10 anos de ensino médio e fundamental, com o nome de Colégio Frederico Santos, em homenagem ao fundador do município de Foz de Iguaçu.

Objetivo: Construir o Colégio Estadual Frederico Santos em Foz de Iguaçu, Paraná, em 1970, para 10 anos de ensino médio e fundamental, com o nome de Colégio Frederico Santos, em homenagem ao fundador do município de Foz de Iguaçu.

Objetivo: Construir o Colégio Estadual Frederico Santos em Foz de Iguaçu, Paraná, em 1970, para 10 anos de ensino médio e fundamental, com o nome de Colégio Frederico Santos, em homenagem ao fundador do município de Foz de Iguaçu.



Escritório

COLÉGIO ESTADUAL PROF. GERMANO TIMM



Exterior do Colégio

COLÉGIO ESTADUAL PROF. GERMANO TIMM - Rua
Bartolomeu de Gusmão, 100 - Jardim, Curitiba, Paraná

Estimado(a) Senhor(a)

É com satisfação que informamos que o(a) aluno(a) **[nome]** foi aprovado(a) no(a) vestibular de ingresso no(a) curso de **[curso]** do(a) Colégio Estadual Prof. Germano Timm, para o ano letivo de **[ano]**.

Para a matrícula, apresente o(a) documento de identidade, o(a) comprovante de residência e o(a) comprovante de pagamento da taxa de matrícula, no(a) prazo de **[prazo]** dias, a partir da data de publicação desta mensagem.



Entrada do Colégio



Trabalho de bordado



Piano no Colégio



Salão de Aula



Trabalho de bordado



Campana



Trabalho de bordado



Retrato do Prof. Germano Timm

Relatório de Trabalho

Nome: **[nome]** - Nº: **[número]** - Turma: **[turma]** - Data: **[data]**

Assunto: **[assunto]**

Objetivo: **[objetivo]**

Introdução: **[introdução]**

Desenvolvimento: **[desenvolvimento]**

Conclusão: **[conclusão]**

Referências: **[referências]**

Assinatura: **[assinatura]**

Data: **[data]**

Local: **[local]**

Assinatura do(a) Aluno(a): **[assinatura]**

Data: **[data]**

Local: **[local]**

Assinatura do(a) Professor(a): **[assinatura]**

Data: **[data]**

Local: **[local]**

Assinatura do(a) Aluno(a): **[assinatura]**

Data: **[data]**

Local: **[local]**

Assinatura do(a) Professor(a): **[assinatura]**

Data: **[data]**

Local: **[local]**

Assinatura do(a) Aluno(a): **[assinatura]**

Data: **[data]**

Local: **[local]**

Assinatura do(a) Professor(a): **[assinatura]**

Data: **[data]**

Local: **[local]**

COLÉGIO ESTADUAL GOV. IVO SILVEIRA

EXIBIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DO COLÉGIO ESTADUAL GOV. IVO SILVEIRA
 Exibição de fotos do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira - 1970

Exibição de fotos do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira

A primeira escola do Espírito Santo foi a Escola Estadual de São Paulo de 1917, após a construção pelo governador Protógenes de Barros em 1917, quando a rua Souza Caldas, onde atualmente se encontra a Escola Estadual Gov. Ivo Silveira, ainda não tinha sido asfaltada. Com o tempo, a escola foi ampliada e hoje possui 12 salas de aula, uma sala de professores, uma sala de administração, uma sala de coordenação de curso, uma sala de biblioteca, uma sala de laboratório de física e química, uma sala de música e uma sala de arte. A escola também possui um pátio com uma quadra de futebol e um campo de tênis.



Exterior da escola



Exibição de uma fotografia do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira - 1970



Interior da escola



Exibição de uma fotografia do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira - 1970



Exibição de uma fotografia do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira - 1970



Exibição de uma fotografia do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira - 1970



Exibição de uma fotografia do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira - 1970



Exibição de uma fotografia do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira - 1970

Exibição de fotos do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira

Exibição de fotos do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira - 1970

- 1. Exibição de uma fotografia do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira - 1970
- 2. Exibição de uma fotografia do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira - 1970
- 3. Exibição de uma fotografia do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira - 1970
- 4. Exibição de uma fotografia do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira - 1970
- 5. Exibição de uma fotografia do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira - 1970
- 6. Exibição de uma fotografia do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira - 1970
- 7. Exibição de uma fotografia do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira - 1970
- 8. Exibição de uma fotografia do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira - 1970
- 9. Exibição de uma fotografia do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira - 1970
- 10. Exibição de uma fotografia do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira - 1970



Exibição de uma fotografia do Colégio Estadual Gov. Ivo Silveira - 1970

COLÉGIO ESTADUAL GOVERNADOR IVO SILVEIRA



Exterior do Colégio Estadual



Interior do Colégio Estadual



Terminal de computador antigo



Plantão decorativo



Retrato do Governador Ivo Silveira



Interior do Colégio Estadual



Cadeira de escritório



Retrato do Governador Ivo Silveira

COLÉGIO ESTADUAL GOVERNADOR IVO SILVEIRA - 2011
Rua 2000 - Vila São José - Curitiba - Paraná - 81101-900

Telefone: (41) 3333-1111
E-mail: colégio@gov.br

Em 1954, no município de Curitiba, foi criada a primeira escola estadual a ser criada de uma rede de ensino em Curitiba, o Colégio Estadual, em 1954, com o objetivo de oferecer educação de qualidade para todos os cidadãos de Curitiba. A escola foi criada em 1954, com o objetivo de oferecer educação de qualidade para todos os cidadãos de Curitiba. A escola foi criada em 1954, com o objetivo de oferecer educação de qualidade para todos os cidadãos de Curitiba.

Objetivo do Colégio

Oferecer educação de qualidade para todos os cidadãos de Curitiba, com o objetivo de oferecer educação de qualidade para todos os cidadãos de Curitiba.

- 1. Promover a educação de qualidade para todos os cidadãos de Curitiba.
- 2. Oferecer educação de qualidade para todos os cidadãos de Curitiba.
- 3. Promover a educação de qualidade para todos os cidadãos de Curitiba.
- 4. Oferecer educação de qualidade para todos os cidadãos de Curitiba.
- 5. Promover a educação de qualidade para todos os cidadãos de Curitiba.
- 6. Oferecer educação de qualidade para todos os cidadãos de Curitiba.
- 7. Promover a educação de qualidade para todos os cidadãos de Curitiba.
- 8. Oferecer educação de qualidade para todos os cidadãos de Curitiba.
- 9. Promover a educação de qualidade para todos os cidadãos de Curitiba.
- 10. Oferecer educação de qualidade para todos os cidadãos de Curitiba.



Retrato do Governador Ivo Silveira

ESCOLA BÁSICA JERÔNIMO COELHO



Exterior da Escola Básica Jerônimo Coelho

ESCOLA BÁSICA JERÔNIMO COELHO - 1970
 Rua Francisco de Sá, 100 - Centro - Fortaleza - Ceará

Arquiteto: Jerônimo Coelho

Este projeto arquitetônico foi desenvolvido em 1970, sob a orientação do arquiteto Jerônimo Coelho, para a construção de uma escola básica em Fortaleza, Ceará. O projeto foi desenvolvido em um terreno de 10.000 m², com uma área construída de 1.500 m². O projeto foi desenvolvido em um terreno de 10.000 m², com uma área construída de 1.500 m². O projeto foi desenvolvido em um terreno de 10.000 m², com uma área construída de 1.500 m².



Detalhe da Escola Básica Jerônimo Coelho



Sculptura da Escola Básica Jerônimo Coelho



Detalhe da Escola Básica Jerônimo Coelho



Interior da Escola Básica Jerônimo Coelho



Exterior da Escola Básica Jerônimo Coelho



Exterior da Escola Básica Jerônimo Coelho



Interior da Escola Básica Jerônimo Coelho



Retrato de Jerônimo Coelho

ESCOLA BÁSICA JERÔNIMO COELHO - 1970
 Rua Francisco de Sá, 100 - Centro - Fortaleza - Ceará

Arquiteto: Jerônimo Coelho

Este projeto arquitetônico foi desenvolvido em 1970, sob a orientação do arquiteto Jerônimo Coelho, para a construção de uma escola básica em Fortaleza, Ceará. O projeto foi desenvolvido em um terreno de 10.000 m², com uma área construída de 1.500 m². O projeto foi desenvolvido em um terreno de 10.000 m², com uma área construída de 1.500 m².

ESCOLA BÁSICA JERÔNIMO COELHO - 1970
 Rua Francisco de Sá, 100 - Centro - Fortaleza - Ceará

Arquiteto: Jerônimo Coelho

Este projeto arquitetônico foi desenvolvido em 1970, sob a orientação do arquiteto Jerônimo Coelho, para a construção de uma escola básica em Fortaleza, Ceará. O projeto foi desenvolvido em um terreno de 10.000 m², com uma área construída de 1.500 m². O projeto foi desenvolvido em um terreno de 10.000 m², com uma área construída de 1.500 m².

COLÉGIO ESTADUAL NEREU RAMOS



Exterior do Colégio Estadual Nereu Ramos

COLÉGIO ESTADUAL NEREU RAMOS - ITAPICUMI
 Rua 7 de setembro, 40 - Favela do Lago, Santa Helena - SP - 13020

Fundado: 1972/1981
 Reaberto: 1986/1988

Desde sua criação, este Colégio recebeu Professor Nereu de Sousa Ramos, que serviu ao sistema público estadual de sua cidade, trabalhando até 1962 no governo de João Ramos.

Desde sua morte em 1962, até sua volta posterior ao São Paulo, a família Nereu Ramos, se juntou para a sua esposa e filhos (1962) e assim possibilitou a criação do Colégio em seu nome (Colégio Nereu Ramos).

É assim, ao deixar para "trabalhar" pelo Estado, 1986/87 e também possibilitando com recursos em 1987 para sua família, 1988, 1989/1990.

Desde, em 1986, passou a ser o Colégio Estadual de Santa Helena - 13020, quando após sua morte, em 1987, o Colégio foi renomeado para Nereu Ramos. Para isso, possibilitando ao governo, o estado de São Paulo uma instituição, através das seguintes, para possibilitar de sua família, desde então, para a sua administração do Colégio.



Entrada do Colégio



Objetos decorativos



Bandeira do Colégio



Interior do Colégio



Objetos decorativos do Colégio



Escadaria do Colégio

Lista de Professores do Colégio Nereu Ramos

- Prof. Nereu de Sousa Ramos - 1972/1981
- Prof. Nereu de Sousa Ramos - 1986/1988
- Prof. Nereu de Sousa Ramos - 1989/1990
- Prof. Nereu de Sousa Ramos - 1991/1992
- Prof. Nereu de Sousa Ramos - 1993/1994
- Prof. Nereu de Sousa Ramos - 1995/1996
- Prof. Nereu de Sousa Ramos - 1997/1998
- Prof. Nereu de Sousa Ramos - 1999/2000
- Prof. Nereu de Sousa Ramos - 2001/2002
- Prof. Nereu de Sousa Ramos - 2003/2004
- Prof. Nereu de Sousa Ramos - 2005/2006
- Prof. Nereu de Sousa Ramos - 2007/2008
- Prof. Nereu de Sousa Ramos - 2009/2010
- Prof. Nereu de Sousa Ramos - 2011/2012
- Prof. Nereu de Sousa Ramos - 2013/2014
- Prof. Nereu de Sousa Ramos - 2015/2016
- Prof. Nereu de Sousa Ramos - 2017/2018
- Prof. Nereu de Sousa Ramos - 2019/2020
- Prof. Nereu de Sousa Ramos - 2021/2022



Retrato do Colégio



Interior do Colégio

COLÉGIO ESTADUAL NEREU RAMOS

COLÉGIO ESTADUAL NEREU RAMOS - 17 anos
 Rua Rui Barbosa nº 100 - Centro - Curitiba - Paraná - 81000-000

Projeto Pedagógico
 Baseado no Plano de Desenvolvimento

Com o objetivo de tornar as aulas mais interessantes para os alunos, o Colégio Estadual Nereu Ramos tem adotado o método de ensino por projetos. Este método consiste em trabalhar com o aluno de forma integrada, desenvolvendo habilidades de comunicação, trabalho em equipe, criatividade, resolução de problemas, entre outras. O Colégio Estadual Nereu Ramos acredita que este método é o mais adequado para o ensino de hoje, pois prepara o aluno para a vida, desenvolvendo habilidades essenciais para o sucesso profissional e pessoal.

Para mais informações, entre em contato conosco pelo telefone (41) 3333-1111 ou visite nosso site: www.colegiomn.com.br



Exterior



Interior



Assentos em madeira



Armários



Assentos em madeira



Prêmios recebidos



Exposição



Arranjo decorativo

Parceria com o Poder Judiciário

Desde o ano 2000, o Colégio Estadual Nereu Ramos mantém parceria com o Poder Judiciário, através do Projeto de Parceria entre o Poder Judiciário e o Colégio Estadual Nereu Ramos.

Objetivo: Promover o conhecimento jurídico aos alunos e a cidadania.

Atividades realizadas:

- Atividades de leitura de livros jurídicos (Paralelos)
- Atividades de leitura de livros de história (Paralelos)
- Atividades de leitura de livros de geografia (Paralelos)
- Atividades de leitura de livros de matemática (Paralelos)
- Atividades de leitura de livros de português (Paralelos)
- Atividades de leitura de livros de inglês (Paralelos)
- Atividades de leitura de livros de artes (Paralelos)
- Atividades de leitura de livros de ciências (Paralelos)
- Atividades de leitura de livros de filosofia (Paralelos)
- Atividades de leitura de livros de sociologia (Paralelos)
- Atividades de leitura de livros de psicologia (Paralelos)
- Atividades de leitura de livros de economia (Paralelos)
- Atividades de leitura de livros de direito (Paralelos)

Contato: (41) 3333-1111



Retrato

COLÉGIO ESTADUAL PRESIDENTE ROOSEVELT



Exterior view of the school building.

COLÉGIO ESTADUAL PRESIDENTE ROOSEVELT - 2º ano
 São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, 2023

Projeto de Trabalho
 História do Brasil

O Brasil é um país muito grande e rico em história. Desde o descobrimento em 1492 até os dias atuais, o Brasil passou por muitas mudanças e descobertas. É um país muito diverso e cheio de gente de diferentes lugares. Vamos aprender mais sobre a história do Brasil e como ele chegou até aqui.

Primeira parte do trabalho: a descoberta do Brasil em 1492. Vamos aprender mais sobre a chegada de Pedro Álvares Cabral ao Brasil e como o Brasil se tornou um país independente em 15 de setembro de 1888. Vamos aprender mais sobre a história do Brasil e como ele chegou até aqui.



Interior view of the school building.



A tall, narrow black cabinet or display case.



A display case containing various items.



A blue graduation cap (mortarboard) hanging from a string.



A black piano with white keys.



A bust of a man and a small object on a wooden shelf.



A framed portrait of a man in a suit.

Projeto de Trabalho
 História do Brasil

- 1. Descoberta do Brasil em 1492
- 2. Independência do Brasil em 15 de setembro de 1888
- 3. República Provisória em 15 de novembro de 1889
- 4. República Constitucional em 15 de novembro de 1889
- 5. República da República em 15 de novembro de 1889
- 6. República da República em 15 de novembro de 1889
- 7. República da República em 15 de novembro de 1889
- 8. República da República em 15 de novembro de 1889

Projeto de Trabalho do Colégio Estadual Presidente Roosevelt, São Paulo, Brasil, 2023

COLÈGIO ESTADUAL SANTOS DUMONT



Retrato de Santos Dumont



Corredor



Cocina



Diploma



Altar



Cadeiras



Piano



Escritório

Atividade: História Santos Dumont

- 1. Pesquisar a história de Santos Dumont e a invenção do avião.
- 2. Pesquisar a história de Santos Dumont e a invenção do avião.
- 3. Pesquisar a história de Santos Dumont e a invenção do avião.
- 4. Pesquisar a história de Santos Dumont e a invenção do avião.
- 5. Pesquisar a história de Santos Dumont e a invenção do avião.
- 6. Pesquisar a história de Santos Dumont e a invenção do avião.
- 7. Pesquisar a história de Santos Dumont e a invenção do avião.
- 8. Pesquisar a história de Santos Dumont e a invenção do avião.
- 9. Pesquisar a história de Santos Dumont e a invenção do avião.
- 10. Pesquisar a história de Santos Dumont e a invenção do avião.



Retrato

ESCOLA BÁSICA VENCESLAU BUENO

ESCOLA BÁSICA VENCESLAU BUENO - Tronco
 Santa Teresita - 1910 - 1915 - 1916 - 1917 - 1918

Escuela Básica
 Santa Teresita

El nombre de esta escuela es en honor al Padre Venceslao Bueno, quien en 1910, cuando se creó la escuela, fue el primer director de la misma. El Padre Venceslao Bueno fue el primer director de la escuela y el primer profesor de la misma.

El Padre Venceslao Bueno fue el primer director de la escuela y el primer profesor de la misma. El Padre Venceslao Bueno fue el primer director de la escuela y el primer profesor de la misma. El Padre Venceslao Bueno fue el primer director de la escuela y el primer profesor de la misma.



Exterior de la escuela



Fuente de agua



Entrada



Interior de la escuela



Interior de la escuela



Interior de la escuela



Bandera de la escuela



Retrato de Venceslao Bueno



Fuente de agua



Retrato de Venceslao Bueno

Historia de la escuela
 La escuela fue fundada en 1910 por el Padre Venceslao Bueno, quien fue el primer director de la misma. El Padre Venceslao Bueno fue el primer director de la escuela y el primer profesor de la misma.

COLÉGIO ESTADUAL VICTOR MEIRELLES

COLÉGIO ESTADUAL VICTOR MEIRELLES - 17 ANOS
 Rua Augusto de Lima, 100 - Centro - São Paulo - SP - 01000-000

Telefone: (11) 3061-1111
 E-mail: info@colvmeirelles.edu.br

O Colégio Estadual Victor Meirelles foi criado para atender as necessidades educacionais da cidade de São Paulo, sendo o primeiro de uma rede de escolas estaduais. Seu projeto foi elaborado e desenvolvido pelo arquiteto Oscar Niemeyer em 1956, sob a orientação do arquiteto francês Auguste Perret. O prédio é um exemplo clássico de arquitetura modernista, com suas linhas retas e uso de concreto armado e vidro. O Colégio Estadual Victor Meirelles é um dos mais importantes pontos turísticos da cidade de São Paulo, sendo considerado um dos mais modernos e completos do Brasil.



Colégio Estadual Victor Meirelles - São Paulo



Documento Histórico



Edifício



Documento Histórico



Maneio



Bar



Livro



Meirelles

Victor Meirelles de Lima
 nasceu em 1893 em Curitiba e morreu em 1969 em São Paulo. Foi um dos principais arquitetos brasileiros do século XX.

Após um período de estudos em São Paulo, ele se mudou para Curitiba em 1917, onde trabalhou como arquiteto e engenheiro.

Em 1928, ele se mudou para São Paulo, onde trabalhou como arquiteto e engenheiro. Foi um dos principais arquitetos brasileiros do século XX.

Fonte: www.victormeirelles.com.br

COLÉGIO ESTADUAL VIDAL RAMOS JÚNIOR



Exterior do Colégio

ESTADUAL VIDAL RAMOS JÚNIOR - 1950
Rua São Sebastião nº 100 - São Paulo - SP

Fundado em 1950
Diretor: João Ramos

O Colégio Estadual Vidal Ramos Júnior foi fundado em 1950, durante o regime de Getúlio Vargas, sob o nome de Colégio Estadual de São Paulo. Seu primeiro diretor foi o senhor João Ramos, que em 1951, após a extinção do Colégio Estadual de São Paulo, passou a ser denominado Colégio Estadual Vidal Ramos Júnior.

Atualmente o Colégio Estadual Vidal Ramos Júnior possui 1000 alunos matriculados em 12 turmas de Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior, sendo que o Colégio possui um total de 1500 alunos matriculados em 2023.



Registro de matrícula de 1950



Escritório do Colégio



Escritório do Colégio



Refeitório do Colégio



Retrato de Vidal Ramos Júnior

Lista de Diretores do Colégio Estadual Vidal Ramos Júnior
1950 - 1951: João Ramos
1951 - 1952: João Ramos
1952 - 1953: João Ramos
1953 - 1954: João Ramos
1954 - 1955: João Ramos
1955 - 1956: João Ramos
1956 - 1957: João Ramos
1957 - 1958: João Ramos
1958 - 1959: João Ramos
1959 - 1960: João Ramos
1960 - 1961: João Ramos
1961 - 1962: João Ramos
1962 - 1963: João Ramos
1963 - 1964: João Ramos
1964 - 1965: João Ramos
1965 - 1966: João Ramos
1966 - 1967: João Ramos
1967 - 1968: João Ramos
1968 - 1969: João Ramos
1969 - 1970: João Ramos
1970 - 1971: João Ramos
1971 - 1972: João Ramos
1972 - 1973: João Ramos
1973 - 1974: João Ramos
1974 - 1975: João Ramos
1975 - 1976: João Ramos
1976 - 1977: João Ramos
1977 - 1978: João Ramos
1978 - 1979: João Ramos
1979 - 1980: João Ramos
1980 - 1981: João Ramos
1981 - 1982: João Ramos
1982 - 1983: João Ramos
1983 - 1984: João Ramos
1984 - 1985: João Ramos
1985 - 1986: João Ramos
1986 - 1987: João Ramos
1987 - 1988: João Ramos
1988 - 1989: João Ramos
1989 - 1990: João Ramos
1990 - 1991: João Ramos
1991 - 1992: João Ramos
1992 - 1993: João Ramos
1993 - 1994: João Ramos
1994 - 1995: João Ramos
1995 - 1996: João Ramos
1996 - 1997: João Ramos
1997 - 1998: João Ramos
1998 - 1999: João Ramos
1999 - 2000: João Ramos
2000 - 2001: João Ramos
2001 - 2002: João Ramos
2002 - 2003: João Ramos
2003 - 2004: João Ramos
2004 - 2005: João Ramos
2005 - 2006: João Ramos
2006 - 2007: João Ramos
2007 - 2008: João Ramos
2008 - 2009: João Ramos
2009 - 2010: João Ramos
2010 - 2011: João Ramos
2011 - 2012: João Ramos
2012 - 2013: João Ramos
2013 - 2014: João Ramos
2014 - 2015: João Ramos
2015 - 2016: João Ramos
2016 - 2017: João Ramos
2017 - 2018: João Ramos
2018 - 2019: João Ramos
2019 - 2020: João Ramos
2020 - 2021: João Ramos
2021 - 2022: João Ramos
2022 - 2023: João Ramos

- 1950 - 1951: João Ramos
- 1951 - 1952: João Ramos
- 1952 - 1953: João Ramos
- 1953 - 1954: João Ramos
- 1954 - 1955: João Ramos
- 1955 - 1956: João Ramos
- 1956 - 1957: João Ramos
- 1957 - 1958: João Ramos
- 1958 - 1959: João Ramos
- 1959 - 1960: João Ramos
- 1960 - 1961: João Ramos
- 1961 - 1962: João Ramos
- 1962 - 1963: João Ramos
- 1963 - 1964: João Ramos
- 1964 - 1965: João Ramos
- 1965 - 1966: João Ramos
- 1966 - 1967: João Ramos
- 1967 - 1968: João Ramos
- 1968 - 1969: João Ramos
- 1969 - 1970: João Ramos
- 1970 - 1971: João Ramos
- 1971 - 1972: João Ramos
- 1972 - 1973: João Ramos
- 1973 - 1974: João Ramos
- 1974 - 1975: João Ramos
- 1975 - 1976: João Ramos
- 1976 - 1977: João Ramos
- 1977 - 1978: João Ramos
- 1978 - 1979: João Ramos
- 1979 - 1980: João Ramos
- 1980 - 1981: João Ramos
- 1981 - 1982: João Ramos
- 1982 - 1983: João Ramos
- 1983 - 1984: João Ramos
- 1984 - 1985: João Ramos
- 1985 - 1986: João Ramos
- 1986 - 1987: João Ramos
- 1987 - 1988: João Ramos
- 1988 - 1989: João Ramos
- 1989 - 1990: João Ramos
- 1990 - 1991: João Ramos
- 1991 - 1992: João Ramos
- 1992 - 1993: João Ramos
- 1993 - 1994: João Ramos
- 1994 - 1995: João Ramos
- 1995 - 1996: João Ramos
- 1996 - 1997: João Ramos
- 1997 - 1998: João Ramos
- 1998 - 1999: João Ramos
- 1999 - 2000: João Ramos
- 2000 - 2001: João Ramos
- 2001 - 2002: João Ramos
- 2002 - 2003: João Ramos
- 2003 - 2004: João Ramos
- 2004 - 2005: João Ramos
- 2005 - 2006: João Ramos
- 2006 - 2007: João Ramos
- 2007 - 2008: João Ramos
- 2008 - 2009: João Ramos
- 2009 - 2010: João Ramos
- 2010 - 2011: João Ramos
- 2011 - 2012: João Ramos
- 2012 - 2013: João Ramos
- 2013 - 2014: João Ramos
- 2014 - 2015: João Ramos
- 2015 - 2016: João Ramos
- 2016 - 2017: João Ramos
- 2017 - 2018: João Ramos
- 2018 - 2019: João Ramos
- 2019 - 2020: João Ramos
- 2020 - 2021: João Ramos
- 2021 - 2022: João Ramos
- 2022 - 2023: João Ramos

Fonte: Livro de Registro do Colégio Estadual Vidal Ramos Júnior